



Na terça-feira dia 22 de agosto ocorreu reunião da SBPC no Centro Cultural Maria Antônia em São Paulo, onde a ANPUR foi representada pelo seu presidente prof. Eduardo Nobre. Nessa reunião foi apresentada a nova diretoria e foi formado um fórum permanente de discussão com as entidades Associadas.

O novo Presidente da SBPC, Prof. Ildeu de Castro Moreira (IF/UFRJ), apresentou um painel sobre a situação crítica da área de ciência e tecnologia no País e expôs os principais encaminhamentos previstos: envio de carta ao Presidente da República; atuação junto ao Congresso Nacional, através de uma Frente Parlamentar, pela CT&I, para rever os recursos previstos na LDO do ano que vem; utilização do evento "Marcha pela Ciência", que ocorrerá no dia 2 de setembro e terá como tema "*Como será a ciência daqui a vinte anos?*", para mobilizar o apoio da sociedade, em função da crise que vive o setor e demonstrar a importância da área; continuar pressionando os congressistas pela revogação da EC 95. Após a exposição, a reunião foi aberta ao debate, onde os representantes das Associações se manifestaram.

Muitos falaram da necessidade de mobilização da sociedade científica e suas estratégias de atuação. Muito foi questionado da efetividade de encaminhar carta ao presidente, mas ficou decidido que a SBPC atuará em todas as frentes. Foi sugerido também encaminhamento de carta ao Ministro Meirelles e que as Associadas repliquem essas manifestações, a fim de encher as caixas de e-mail do governo. Foi feito um balanço de que as manifestações já ocorridas tinham surtido algum efeito, na medida em que exigiu a manifestação oficial dos representantes do MCTIC, principalmente no que tange à questão do CNPq.

Foi falado também sobre a atual proposta de revisão do FNDCT e seus aspectos positivos e negativos. O positivo é que ele se tornará "um fundo especial de natureza contábil e financeira", sendo relativamente independente do Governo. O aspecto péssimo e altamente perigoso é a proposta para que as entidades privadas/empresariais, que hoje podem solicitar até 20% desse fundo, passem a solicitar no mínimo 20%. Foi falado da necessidade do uso das redes sociais como uma maneira de mobilizar a comunidade científica e a sociedade civil.

Nesse aspecto, a ação de implantação dos painéis do "*Tesourômetro do Conhecimento*" na UFRJ, UFMG e UnB foi considerada como uma boa estratégia de comunicação social.



O Prof. Eduardo sugeriu, e foi aprovado pelos presentes uma "*Carta à Nação Brasileira*", alertando sobre os riscos do sucateamento do sistema de CT&I, para o País e que, se necessário, a SBPC e Associadas deveriam colocar como matéria paga, nos principais periódicos do País. O professor sugeriu também que fossem colocados valores e comparações (quanto representa os cortes do MCTIC frente ao Orçamento Federal e qual o gasto público, em relação ao PIB do Brasil, com CT&I, comparado com os países centrais).

O prof. Ildeu comentou, que está em discussão as formas de escolha dos representantes da SBPC nos diversos órgãos em que ela tem assento e da importância que essas representações devem ter no sentido de representarem, de fato, os interesses coletivos da comunidade científica.

Por fim, ficou decidido que a próxima reunião da SBPC será em Brasília, às vésperas da votação da LDO, e que os representantes da SBPC, das Associadas e das universidades federais farão pressão, junto aos deputados, para, a revisão dos valores de CT&I previstos.